

Projeto Integrado de Promoção Social e Humana da Ceilândia vai ser implantado

Nos próximos dias, em data ainda a ser confirmada, o secretário Ivan Guanais, do Governo, vai fazer o lançamento solene do Projeto Integrado de Promoção Social e Humana da Ceilândia, elaborado pela administradora da cidade, Maria de Lourdes Abadia Bastos.

O Projeto a ser implantado tem o seu tempo de duração estimado em três anos, atuando como órgãos responsáveis pela sua execução o GDF, Secretaria de Governo, Administração da Ceilândia, Secretaria de Promoção Social e Humana da Ceilândia, Secretaria de Educação e Cultura, Fundação Educacional, Secretaria de Saúde, e Fundação Hospitalar.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O Governo do Distrito Federal reconhecendo a premente necessidade de solucionar os graves problemas de Ceilândia, elaborou o Plano de Infra-Estrutura. Porém, dada a complexidade da área, o baixo nível sócio-econômico cultural da população, oriunda das invasões do Distrito Federal, viu-se que a simples implantação da Infra-Estrutura, Equipamentos Comunitários e Habitação por si só poderiam não garantir suas finalidades. Necessário se fez, portanto, a elaboração do Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, objetivando preparar a população para receber, utilizar adequadamente e conservar tais equipamentos.

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia fundamenta-se nos seguintes princípios básicos: na política de valorização dos recursos humanos (II PND);

na ação integrada dos Órgãos Públicos, entidades privadas e comunidade num trabalho eminentemente de Desenvolvimento Comunitário;

no conhecimento das possibilidades, aspirações, interesses e reais necessidades da população;

na realidade constatada através de um estudo preliminar; nos fatos-problemas levantados por ocasião do Seminário de Integração Governamental;

na participação Comunitária, resguardado assim, o Projeto de qualquer cunho paternalista;

no engajamento das lideranças, no aproveitamento de seus próprios recursos e potencialidades, na solução dos problemas locais;

nos valores da população, na sua maneira de viver, pensar e agir.

E FUNDAMENTALMENTE:

a) No esforço de cada morador de Ceilândia, pois, "aquilo que se consegue com esforço próprio é infinitamente mais significativo e valorizado do que aquilo que se consegue sem esforço algum".

b) No esforço dos Órgãos Governamentais porque, "é preciso colocar-se a serviço do HOMEM para o seu desenvolvimento integral".

ASPECTO ECONÔMICO SOCIO-CULTURAL - No que tange ao aspecto econômico, Ceilândia não dispõe de um setor de indústria mesmo incipiente. Tem um comércio varejista pouco diversificado, uma feira livre funcionando semanalmente e um setor de serviços deficitário.

Os problemas econômicos vividos pela comunidade são dentro outros:

- desemprego e subemprego; mão de obra desqualificada.

- Constituem características importantes de sua realidade:

- renda média familiar da população variando de 0 a 2 salários mínimos (82%);

- 47,7% da população empregada dedicando-se a profissões ligadas à construção civil, 29% a profissões não especificadas (bis-

cateiros) e os 23,3% restantes sendo comerciantes, funcionários públicos, mecânicos e motoristas."

Enfim, esta comunidade caracteriza-se como a de mais baixa renda per capita do Distrito Federal e como cidade dormitório dependente do mercado de trabalho especialmente de Brasília e Taguatinga, obrigando a sua população ativa a deslocar-se consumindo muito do seu tempo livre e acarretando grandes gastos.

A situação sócio-cultural de Ceilândia deixa transparecer características de uma população marginalizada do processo de desenvolvimento, inclusive dentro da própria configuração do Distrito Federal. A gama de problemas sociais existentes e de grande complexidade, interrelacionados à problemática econômica.

A população alvo deste projeto procede em sua maioria de cidades do interior e do meio rural, sofrendo as consequências de seu despreparo para uma integração no processo de urbanização. Assim, o alto índice de menores e adultos desocupados, famílias morando agregadas, analfabetismo e semi-analfabetismo, desqualificação profissional e outros problemas desta natureza se associam gerando e sendo gerados em cadeia.

Na Educação se destacam o baixo rendimento escolar, dificuldades de aprendizagem e comportamentos inadequados.

Na área de saúde, a mortalidade infantil alcança o índice de 84,5 para cada 1000 crianças nascidas vivas, a mortalidade materna 0,44 para cada 1000 partos.

A taxa de natalidade é a mais alta de todo o Distrito Federal, alcançando 57,2 para cada 1000 mulheres.

A mortalidade em doenças respiratórias, verminoses, enterites e dermatoses apresenta-se com um alto índice em menores de 14 anos, devido sobretudo à insuficiência de saneamento básico da área. O Posto de Saúde mantém programas permanentes de imunização tornando inexpressivo o índice de mortalidade por doenças vacináveis, diante das demais.

No campo do lazer, os meios de recreação são insuficientes.

Faz-se necessário ressaltar que os meios de comunicação de massa mais usados na comunidade são rádio e televisão. O número de pessoas que lêem jornais é insignificante.

RELATO DA AÇÃO PROGRAMADA

O Plano de Infra-Estrutura de Ceilândia encontra-se nesta data, na seguinte situação:

Os projetos de infra-estrutura (água potável, esgoto sanitário, águas pluviais, pavimentação e iluminação pública), já foram aprovados pelo BNH e os recursos orçamentários já estão sendo alocados para início da construção.

Os projetos de equipamentos comunitários estão em fase de montagem pelas respectivas Secretarias e se constituem de:

Saúde Pública (Secretaria de Saúde): - construção de 1 módulo de projeto global do hospital de Ceilândia, a funcionar como unidade ambulatorial.

Educação e Cultura (Secretaria de Educação e Cultura): - construção de 6 escolas classe; - com 16 salas cada uma; - ampliações de 4 escolas classe; - construção de 1 praça de esportes; - construção de 1 biblioteca; - construção de 6 mini-parques infantis.

Serviços sociais (Secretaria de Serviços Sociais): - construção de 1 Centro de Desenvolvimento Social e de 1 auditório; - construção de 3 módulos para instalação do Centro de Desenvolvimento Infantil Juvenil, junto ao atual Centro de Desenvolvimento Social.

Segurança Pública (Secretaria de Segurança Pública): - construção de 1 delegacia de polícia; - ampliação da Delegacia existente no setor Norte.

O projeto de habitação do Plano de Infra-Estrutura popular prevê a construção de aproximadamente 20.000 unidades habitacionais, incluindo os lotes desocupados (6.231) mais os lotes ocupados por

barraços (aproximadamente 12.000) e propõe 2 sugestões: pelo Sistema Financeiro de Habitação pelo Sistema de Financiamento do Material.

DEFINIÇÃO DOS LIMITES DO PROJETO

No dimensionamento da realidade de Ceilândia ficou claro que a implantação da infra-estrutura e equipamentos comunitários faz-se necessário com certa urgência. O Plano de Infra-Estrutura vai significar sem dúvida uma melhoria do meio ambiente, porém alguns aspectos deverão ser considerados:

A conclusão do Plano de Infra-Estrutura para a Ceilândia não é condição suficiente para garantir o uso das instalações de água, esgoto e luz, em virtude do montante em dinheiro exigido para que o habitante possa fazer as ligações.

A implantação dos equipamentos comunitários destinados ao lazer previstos para a Ceilândia, por si só poderá não garantir suas finalidades.

A comunidade não está preparada suficientemente para uso e conservação da infra-estrutura e dos equipamentos comunitários previstos.

Grande parte da população não está qualificada profissionalmente gerando instabilidade financeira.

Na demarcação de Ceilândia houve a destruição completa da paisagem natural, provocando extrema aridez do sítio físico exposto - o fracionamento aos fortes ventos que provocam frequentes nuvens de poeira. Esse fato e a extrema monotonia da paisagem devido à topografia plana e a simetria rígida do desenho urbano, criam espaços visuais cansativos.

Há um alto índice de morbidade devido especialmente à insuficiência de saneamento.

A falta de serviços de infra-estrutura pode acarretar doenças infecto-contagiosas, parasitárias e desidratações, aumentando o índice de mortalidade, podendo trazer também implicações relevantes na área social.

O lazer, numa comunidade, pode atuar como preventivo de certas formas comportamentais consideradas inadequadas ao mesmo tempo que pode apresentar formas alternativas de comportamento adequado. Para que o lazer possa cumprir seus objetivos, certas condições devem ser observadas: atendimento às aspirações da comunidade, a não exigência de material suplementar de difícil aquisição pela população e orientação.

A qualificação profissional dos elementos de uma comunidade é relevante, visto que esta é uma das formas de prevenção de subemprego e desemprego, fornecendo também possibilidades mais estáveis e maiores perspectivas.

Um programa de plantio de árvores, arbustos e gramas nas áreas públicas, somadas aos incentivos para arborização dos lotes individuais e às demais providências programadas poderá tornar a cidade mais humana.

Face ao exposto, a ação a ser desenvolvida a partir deste projeto visa permitir a efetiva utilização dos serviços de infra-estrutura e dos equipamentos comunitários.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

A CURTO E MÉDIO PRAZO - Preparar a população da Ceilândia para receber, utilizar adequadamente e conservar a infra-estrutura e os equipamentos comunitários.

A LONGO PRAZO - Melhorar o meio-ambiente, dos padrões sócio-culturais e de saúde da população de Ceilândia.

SUBPROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETO ESTRATÉGICO

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, consta de 4 subprojetos de Educação Social:

- Organização e preparação dos Grupos Executivos

- Infra-Estrutura

- Equipamentos Comunitários

- Habitação e Educação Social para a Vida Urbana.

A população da Ceilândia encontra-se de uma certa forma, des-preparada para assumir as mudanças que ocorrerão com a implantação do Plano de Infra-Estrutura. Os subprojetos de Educação Social objetivam preparar a população para receber, utilizar adequadamente e conservar tais equipamentos como também garantir a participação comunitária no processo de desenvolvimento.

No Seminário de Integração Governamental, foram levantados vários fatos-problemas.

São eles:

- Insuficiência de Educação Comunitária da População

- Baixo nível sócio-cultural das famílias

- Falta de um sistema de informação e comunicação à população

- Visão paternalista do Governo por parte da população

- Baixo nível sanitário da população

- Inexistência de conscientização da necessidade de serviço policial como parte integrante da comunidade.

- Ausência de laços de vizinhança

- Desacato às autoridades escolares por parte de pessoas da comunidade

- Existência de um clima de violência e desrespeito às autoridades

- Insuficiência de campanhas sobre a atuação do Corpo de Bombeiros e Telégrafos

- Desconhecimento dos pais quanto as noções básicas de educação

- Indiferença dos pais quanto ao rendimento escolar e frequência

- Má interpretação por parte dos pais do papel da escola

- Insuficiência de entrosamento das escolas com a comunidade

- Baixa sensibilização comunitária sobre o MOBRAF

- Acúmulo de lixo nas vias públicas

- Insuficiência de conhecimento dos candidatos promitentes compradores quanto ao sistema financeiro de habitação

- Falta de esclarecimento à população de (T2) Ceilândia sobre o que é um pronto socorro.

- Comerciantes sem conhecimento de normas tributárias".

ORGANIZAÇÃO E TREINAMENTO DOS GRUPOS EXECUTIVOS

JUSTIFICATIVA: - Numa comunidade sempre se destacam certas pessoas que se apresentam como porta-vozes das outras e se tornam seus representantes naturais.

A base para qualquer trabalho comunitário encontra-se justamente no aproveitamento, estímulo e preparação destas pessoas, porque somente através delas o técnico poderá integrar, se não toda, pelo menos parte da população nos programas de desenvolvimento.

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia visa acima de tudo, uma participação efetiva da população nos seus vários sub-projetos, daí a necessidade de organizar e preparar grupos executivos que desencadearão este processo participativo.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

JUSTIFICATIVA: - É significativa a incidência em Ceilândia da utilização inadequada e não conservação dos equipamentos comunitários. Este subprojeto visa preparar a população para utilizar adequadamente e conservar esses equipamentos.

HABITAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL PARA A VIDA URBANA

JUSTIFICATIVA: - Com a implantação do Plano de Infra-Estrutura, o meio físico ambiental de Ceilândia sofrerá uma grande transformação. O subprojeto de Habitação e Educação Social para a Vida Urbana, de certa forma bem abrangente, servirá como instrumento de orientação aos moradores, no campo de educação para saúde, saneamento, habitabilidade e informações gerais para sua real integração à vida urbana.

ESTABELECIMENTO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA: Este subprojeto deverá abranger toda população de Ceilândia conforme metas estipuladas e Estratégia de Mobilização e Participação Comunitária.

INDICADOR: Despreparo da população de Ceilândia para assumir as mudanças que ocorrerão com a implantação do Plano de Infra-Estrutura.

OBJETIVOS E METAS: OBJETIVOS: - Preparar a população de Ceilândia visando melhoria das condições de saúde, saneamento e vida urbana. Orientar a população quanto: - aos tipos de habitação; - às alternativas de habitação; - ao sistema financeiro de habitação. Fornecer todas as informações que se fizerem necessárias (custo, financiamento, remoções, documentação, etc).

METAS: - Que 80% da população receba orientação sobre os serviços de saúde, saneamento e profilaxia das doenças de maior incidência e as transmissíveis erradicáveis por vacinas.

- Que 75% das cães de Ceilândia sejam vacinados.

- Que 50% das habitações de Ceilândia sejam desratizadas.

- Que 80% das famílias deem destino adequado ao lixo.

- Que 80% da população seja motivada para o plantio e conservação de árvores e jardins.

- Que 80% da população seja orientada quanto aos tipos de habitação, às alternativas e ao sistema financeiro. - Que 5% da população de cada alternativa de habitação, seja entrevistada para sondar o grau de satisfação dos programas habitacionais oferecidos.

ATIVIDADES - Projetar filmes ou slides mostrando: o valor da casa como patrimônio, como conservá-la, sua importância para a saúde e segurança familiar, os diversos tipos de casas, as alternativas, o sistema financeiro de habitação (direitos e deveres dos mutuários), o quintal, o jardim, o muro, a importância do bom relacionamento com os vizinhos.

- Organizar concursos de jardins e conceder certificados aos ganhadores.

- Utilizar os serviços de alto falantes na execução deste subprojeto.

- Criar um serviço de informações e orientação na Administração de Ceilândia.

- Divulgar através do rádio, televisão e jornal a operacionalização deste subprojeto.

- Projetar filmes ou slides orientando a população sobre os serviços de saúde, saneamento, profilaxia das doenças transmissíveis e erradicáveis por vacina tais como: tuberculose, tétano, crupe, coqueluche, paralisia infantil, varíola, sarampo, meningite, rubéola, cachumba e outras.

- Promover campanhas de vacinação de cães e desratização.

- Organizar nas escolas campanhas e outras atividades, como concurso de slogans e cartazes sobre saúde e higiene.

- Divulgar os programas de vacinação.

- Projetar filmes ou slides sobre a importância da água potável, esgoto sanitário e iluminação para o bem-estar e saúde das pessoas.

- Promover, após a implantação da infra-estrutura, a campanha do verde, com o plantio de árvores, jardins e hortas, etc.

- Promover campanhas sobre a coleta de lixo, o uso e conservação do vasilhame.

- Usar cartazes, placas educativas nos locais estratégicos da cidade.

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia, é da responsabilidade do Governo do Distrito Federal representado pelas seguintes Secretarias:

- Secretaria do Governo

- Secretaria de Serviços Sociais

- Secretaria de Educação e Cultura

- Secretaria de Saúde.

Caerá à Administração de Ceilândia:

- Coordenar a implantação, execução, controle e avaliação do Projeto na área.

- Informar ao Governo do Distrito Federal - Secretarias responsáveis e interessados no andamento das atividades programadas.

- Comunicar aos grupos executivos e população as providências e decisões do Governo do Distrito Federal com relação ao Projeto.

OBS: O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana de Ceilândia deverá ser implantado dentro dos princípios de Desenvolvimento de Comunidade

Neste Projeto participarão: - Governo através dos órgãos responsáveis e grupo interórgão instituições privadas, associações, clubes de serviços, lideranças da comunidade e população num trabalho de integração e cooperação.